Assembleia da Freguesia de Tadim

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, realizou-se no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Tadim, uma Assembleia de Freguesia Ordinária, tendo como ordem de trabalhos o seguinte ponto:

- **Ponto 1** – Leitura, apreciação e votação da ata anterior.
- **Ponto 2** – Apresentação e Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia.
- **Ponto 3** – Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal.
- **Ponto 4** – Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências.
- **Ponto 5** – Aprovação das alterações ao Projeto da Rede de Águas Pluviais na Travessa do Banido
- **Ponto 6** – Apresentação e aprovação do Regulamento Taxas e Licenças para o ano de 2022.
- **Ponto 7** – Apresentação e aprovação da proposta de regulamento para apoio à natalidade.
- **Ponto 8** – Proposta e aprovação para atribuição de novo topónimo.
- **Ponto 9** – Aprovação do exercício de mandato a meio tempo para o Presidente de Junta.
- **Ponto 10** – Informações do Presidente de Junta, nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da lei nº 75/2013.

No período antes da ordem do dia o Presidente da Assembleia informou os presentes as atas entregues pelo anterior executivo à data da tomada de posse e constantes no ponto 10 da ordem de trabalhos não iam ser colocadas à votação visto que, as mesmas deveriam ter sido votadas e aprovadas pelos membros da Assembleia de Freguesia anterior. O Presidente da Junta pediu a palavra, que lhe foi concedida e solicitou ao presidente da mesa da assembleia para a reformulação da descrição do ponto cinco pois a mesma não se encontrava bem explicita. O que se pretendia era "Aprovação dos trabalhos complementares das obras da Rede de Águas Pluviais na Travessa do Banido e assinatura do aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências. O pedido foi aprovado por unanimidade.

Pediu também a palavra ao membro Manuel Faria que começou por agradecer os votos de pesar que recebeu quer dos membros do executivo, quer da assembleia presente, mas também de antigos membros da assembleia nomeadamente, do Sr. Mano e do Sr. Ourives. Aproveitou a palavra ainda para dizer que não podia deixar de repudiar comentários menos felizes que ouviu no dia das Eleições Autárquicas de membros que fazem parte da atual assembleia que supostamente terão dito que o seu pai foi exercer o seu dever de voto de cadeira de rodas para que as pessoas tivessem pena dele próprio deixando claro que, não necessita que ninguém tenha pena dele. Aproveitou ainda para deixar nota que na opinião dos membros da oposição a escolha da data para a atual assembleia não foi a melhor atendendo à quadra festiva. Apresentou a ainda um requerimento para que lhe fosse entregue o inventário da Escola de Padrão com a descrição dos bens e seus fornecedores. O Presidente da Assembleia esclareceu que a Mesa agendará sempre as assembleias em função daquilo que são as questões legais independentemente das quadras festivas ou de qualquer outro interesse.

Mariana S. Lopes

Assembleia da Freguesia de Tadim

Período da ordem do dia.

Ponto 1 - O Presidente da Assembleia propôs que, caso não existisse oposição de ninguém, a ata não fosse lida uma vez que a mesma já havia sido disponibilizada para apreciação colocando à consideração dos membros a introdução de algum ponto de correção ou sugestão quanto à ata. O membro Manuel Faria disse que concordavam na generalidade, mas solicitou que fossem descriminados os saldos e valores que o antigo executivo deixou para o atual executivo conforme mencionou na Assembleia anterior. A sua proposta foi levada à aprovação tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - O Presidente da Assembleia informou os presentes que a proposta apresentada tem uma organização de conteúdo diferente, mas no global sem alterações de fundo aquilo que era o regimento da Assembleia anterior. Informou ainda que o regimento em apreciação incluiu ainda, além daqueles que são os aspetos legais dos regimentos usados na maioria das Assembleias da região de Braga e do país, os impedimentos que foram transpostos para o mesmo ao abrigo do Código do Procedimento Administrativo. O membro Manuel Faria após solicitar a palavra reforçou que a data da Assembleia não foi, no entender da bancada da oposição a melhor, apresentou a proposta do PS para que o Regimento fosse votado na assembleia de abril mantendo em vigor até lá o anterior regimento. O Presidente da Assembleia esclareceu que a Lei determina que na primeira assembleia seja aprovado o regimento que vai reger todas as assembleias seguintes e nessas circunstâncias a Mesa preferia que assim fosse. O membro Liliana Costa pediu da palavra para referir que entendia não ter recebido os documentos atempadamente. A bancada do PS disse que iria votar contra por desconhecer o conteúdo da proposta. Levado o ponto a votação o mesmo foi aprovado por maioria com cinco votos a favor e quatro votos contra da bancada da oposição.

Ponto 3 - O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para a apresentação daquilo que é a execução do Orçamento, Plano de Atividades, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal. O Presidente do Executivo, Rolando Vilaça, começou por esclarecer que todos os documentos haviam sido entregues até às dezassete horas do dia vinte e quatro desse mês. Passando ao ponto em si, o Presidente do Executivo fez um breve resumo das obras que o executivo se propõe a realizar nomeadamente, terminar as obras do auditório e casas de banho adjacentes pois entendem que é fulcral dar o seu término. Além destas, o atual executivo propõe-se a realizar outras obras, entre elas: requalificar a área exterior à EB 1 da Estação; requalificar o polidesportivo cuja utilidade neste momento é particamente nula; requalificar o pavilhão gimnodesportivo além de outras de menor valor, mas as enumeradas são as principais. Em relação aos documentos apresentados, o Presidente do Executivo disse que se encontrava disponível para prestar qualquer esclarecimento que a Assembleia necessitasse.
Sobre este ponto pediu a palavra o membro José António Vilaça para referir que os membros da Assembleia tiveram acesso a todos os documentos em aprovação, mas tendo em conta que a Assembleia tinha publico, achava por bem que o Presidente do Executivo explicasse mais detalhadamente o que consta nos mesmos. Sobre esta intervenção o Presidente da Assembleia esclareceu os presentes que, em relação ao orçamento que foi distribuído, competia obviamente a cada executivo fazer a sua apresentação da forma que bem entende contudo reforçou que o que constam nos documentos não é muito diferente do plano de ação que

foi distribuído a todos os Tadinenses, apenas tem um cronograma anual com os trabalhos que vão ser executados durante o próximo ano mas, se alguma pessoa presente na Assembleia quisesse alguma explicação em relação a algum ponto, que o podia pedir. Reforçou ainda que por uma questão de transparência, quer do Executivo quer da Assembleia, os documentos vão ficar disponíveis para acesso a qualquer Tadinense e com um nível de pormenor impossível de alcançar numa assembleia.

Ainda sobre este ponto, pediu da palavra o membro Manuel Faria para dizer que a bancada da oposição se congratulava pois são obras iniciadas pelo seu executivo que, segundo ele, eram consideradas por outrem como monstros e/ou elefantes brancos mais concretamente, o Auditório. Referiu que o Auditório será um equipamento importantíssimo para qualquer tipo de atividade. Em relação ao Plano de Atividades e Orçamento, e fazendo paralelo com o Plano Plurianual de Investimento, consideravam que os valores apresentados na folha seis não são coerentes com as necessidades da freguesia e que o Executivo estaria a ser pouco ambicioso transitando verbas para dois mil e vinte e três relativamente à obra do Auditório e assim sendo, entendiam que existe um contrassenso com a proposta do Executivo.

Sobre a cedência de espaços, nomeadamente o edifico da Junta, que consta no Plano de Atividade, lamenta que o Presidente do Executivo não tenha respondido ao seu pedido de cedência de uma sala da Escola do Padrão para que a bancada da oposição se pudesse reunir para preparar as assembleias.

Quanto à Ação Social, referiu que os valores são incoerentes entre o descrito. Relativamente à Educação e no que diz concerne à zona envolvente da EB 2,3 acham que o executivo também devia ouvir os moradores que há muitos anos apelam a uma solução. Quanto à EB 1 também entendiam que a proposta do Executivo é pouco ambiciosa pois a escola carece de ações que coloquem a escola digna uma vez que as paredes estão repletas de humidade e que o anterior executivo tinha um projeto que ia muito além da requalificação apresentada pelo atual Executivo.

Na questão do Desporto, julgam que a verba destinada ao Futebol Clube de Tadim será contorna na forma de protocolo e desta forma questionam quantos protocolos iriam existir com o Clube e em que moldes serão elaborados.

Solicitou ainda que fosse esclarecido se os trinta mil euros previstos para o pavilhão gimnodesportivo e trinta mil euros para o polidesportivo destinam-se a elaboração de projeto ou se já existe projeto.

Terminada a intervenção do membro Manuel Faria, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para esclarecer as questões colocadas.

O Presidente começou por esclarecer que a transição de cem mil euros para dois mil e vinte e três teve em conta que as obras podem, por exemplo, terminar em novembro de dois mil e vinte e dois, mas como os prazos de pagamento da Câmara excedem os sessenta dias tiveram que salvaguardar essa questão.

Quanto à cedência de espaços, esclareceu que se destina a instituições sem fins lucrativos e não a qualquer outro tipo de instituição ou atividade. Quanto ao pedido de cedência de uma sala na Escola do Padrão, o Presidente deixou claro que no momento não disponham de salas condignas para ceder e que já tinham outros pedidos para responder, mas que infelizmente o anterior executivo deixou o equipamento em condições deploráveis.

Assembleia da Freguesia de Tadim

Em relação à Ação Social, o Presidente esclareceu que o proposto é a atribuição de um cheque no valor de cento e cinquenta euros e de um cabaz de produtos básicos de higiene a rondar os trinta euros a cada bebé nascido, registado e residente em Tadim.

Em relação à requalificação da EB 1 da Estação, o Presidente informou que o executivo procurou em todos os processos e não encontrou nenhum projeto para a sua requalificação contrariamente ao que o membro Manuel Faria afirmou que o seu anterior executivo tinha para o efeito. Mais afirmou que relativamente ao ATL, o Executivo dará todo o apoio a qualquer associação de pais que venha a existir o que nunca aconteceu com o antigo executivo, nem mesmo no que dizia respeito a obras.

Relativamente o Desporto confirmou que efetivamente existe uma verba destinada ao Futebol Clube de Tadim, mas que os protocolos mencionados no Plano de Atividades não têm necessariamente ser realizados com o mesmo.

O protocolo que existe com o Clube irá ser discutido em sede própria.

O secretario Sérgio Sereno pediu a palavra para complementar algumas questões esclarecidas pelo Presidente e começou por deixar claro que relativamente ao apoio à natalidade as condições estão todas descritas no Regulamento que foi entregue para apreciação e posterior aprovação da Assembleia no sétimo ponto da ordem de trabalhos e que os valores foram baseados numa projeção de nascimentos que se podem concretizar ou não.

Ainda no que diz respeito à Ação Social, esclareceu que o Executivo não se fica apenas pela questão da natalidade e que estão a ser elaborados pelo Executivo programas que têm como objetivo por exemplo, apoiar a população mais idosa.

Relativamente à Escola EB 1 reiterou que tentaram localizar na Junta de forma exaustiva um projeto nos dossiers deixados pelo anterior Executivo, mas sem sucesso. Como isto, outros tantos documentos que não conseguiram localizar e que tal se deveu à forma como foi passado o testemunho e às condições que o antigo executivo deixou a Junta. Mais esclareceu que seria impossível agora inscrever qualquer tipo de grande reforma tendo em conta que o orçamento da Câmara estava fechado e que, assim sendo é intensão do Executivo ir por fases e que no momento entendem ser prioritário dar um espaço coberto para as crianças para que estas possam terem um recreio em tempo de chuva. Esclareceu ainda que o Orçamento é Plurianual e que nos próximos anos estão previstas outras intervenções.

Deu-se por terminado os esclarecimentos e levado o ponto à votação tendo sido aprovado por maioria com quatro votos contra e cinco a favor.

Após a votação o membro Manuel Faria referiu que pretendia fazer uma declaração de voto. Em resposta a esta pretensão o Presidente de Assembleia informou que de acordo com o previsto no Regimento o podia fazer, por escrito, até final da Assembleia. Sobre isto, o membro Fernando Vilaça tomou da palavra para questionar se o regimento entrava em vigor de imediato ao qual o Presidente da Assembleia respondeu que sim.

Contudo, o Presidente da Assembleia autorizou que o membro Manuel Faria fizesse a declaração de voto oralmente e que passa a ser transcrita na sua totalidade: "As grandes opções do plano não vão ao encontro do nosso programa eleitoral que apresentamos ao Tadinenses não foi sufragado e como não nos revemos em algumas rubricas deste, a oposição votou contra."

Assembleia da Freguesia de Tadim

Ponto 4 – O Presidente da Assembleia mencionou que se tratava de um procedimento normal na atribuição de competências entre as Camaras e as Juntas e questionou se havia dúvidas em relação ao contrato. Não tendo sido colocada qualquer dúvida, a proposta foi levada à aprovação tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 5 - O secretário Sérgio Sereno, apresentou à bancada da oposição o orçamento dos trabalhos a mais e o aditamento do contrato relativamente ao Projeto da Rede de Águas Pluviais na Travessa do Banido. O membro Manuel Faria pediu para tomar da palavra para referir que tinham conhecimento do acordo até porque se trata de uma obra referente ao seu último mandato e afirmou que votariam a favor. Mais disse que o motivo dos trabalhos a mais se prendia com o facto de o seu executivo ter sido alertado por moradores do loteamento que caso o projeto seguisse a sua forma original estes poderiam vir a ter as suas garagens inundadas e daí a necessidade de se proceder à alteração do projeto inicial o que originou um incremento no orçamento inicial. Finda a sua intervenção, o Presidente da Assembleia questionou os presentes se existiam dúvidas. Não havendo, procedeu-se à votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto 6 - O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para apresentação do documento. O Presidente do Executivo Rolando Vilaça esclareceu que o documento é particamente igual ao do anterior executivo apenas agruparam tudo o que era relativo a atestados, declarações e certidões. Referiu ainda que este Executivo optou por cobrar um euro e cinquenta cêntimos salvaguardando, contudo, as devidas exceções previstas em diplomas próprios e mantendo isentos aqueles que comprovem os seus baixos recursos financeiros.
O membro Manuel Faria tomou da palavra para mencionar que seria de bom senso que o atual executivo mantivesse isentas todas as declarações, certidões e atestados pois no seu entender seria uma medida social sem grande impacto no orçamento. O Presidente da Assembleia questionou se o Executivo pretendia acrescentar alguma alteração ao que o mesmo respondeu que manteria a sua proposta.
O regulamento foi levado à votação que foi aprovado por maioria com quatro votos contra e cinco a favor.

Ponto 7 - O Presidente do Executivo mencionou que esta medida ia ao encontro de propostas que fez, enquanto oposição, por várias vezes ao anterior executivo e que também ia ao encontro de uma das promessas do programa eleitoral do atual executivo.
O membro Manuel Faria pediu da palavra para propor que fosse feita uma revisão ao n.º 2 do Artigo 3º do regulamente em apreciação. O Presidente da Assembleia sugeriu também alteração para que ficasse claro no mesmo que a medida se destina a crianças nascidas e registadas em Tadim. O Executivo concordou com as sugestões. O ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto 8 - O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para a apresentação da proposta da atribuição de dois topónimos para as artérias situadas na Urbanização dos Vilares. O Presidente, Rolando Vilaça informou que tinha recebido da Câmara Municipal de Braga o pedido de topónimo para duas

artérias na Urbanização dos Vilares. Assim para a artéria "A" foi proposto no nome de "Rua Custodio Martins" e para a artéria "B" foi proposto o nome de "Praceta do Vilar". O Presidente da Assembleia deu a palavra ao membro José António Vilaça que lembrou que no passado havia sido aprovado em Assembleia de Freguesia o nome de Claudina Rodrigues Pousada para atribuição a um futuro topónimo. O Presidente da Assembleia interveio dizendo que estranhava que um executivo, fosse qual fosse, pudesse tomar uma decisão que viesse a condicionar o futuro, no entanto como nem ele nem alguns dos membros da atual Assembleia eram conhecedores dos factos, dirigiu-se ao Presidente do Executivo questionando-o se o ponto em apreciação poderia passar para uma futura Assembleia. O Presidente do Executivo, Rolando Vilaça, informou que não concordavam, mas que reformulava a sua proposta original, passando a mesma a ficar composta da seguinte forma: artéria "A" com o nome Rua Custodio Martins e artéria "B" com o nome de Claudina Rodrigues Pousada. Os membros da oposição rejeitaram a proposta apresentada pelo Executivo, dizendo que apenas aprovariam se a artéria "A" fosse denominada Claudina Rodrigues Pousada e a artéria "B" Rua Custodio Martins, tendo o executivo rejeitado a proposta. O Presidente do Executivo, Rolando Vilaça, pediu a palavra para dizer que se lembrava de ter sido proposto um voto de louvor em nome da Dr.ª Claudina Rodrigues Pousada, mas não podia precisar de todo o conteúdo proferido na assembleia. A proposta do Executivo denominada de Proposta A (Artéria A - Rua Custodio Martins e Artéria B - Claudina Rodrigues Pousada) foi levada a votação tendo tido cinco votos a favor e quatro votos contra. De seguida a proposta dos membros da oposição, denominada de Proposta B (Artéria A - Claudina Rodrigues Pousada e Artéria B - Rua Custodio Martins) foi levada a votação tendo tido quatro votos a favor e cinco votos contra. Foi aprovada por maioria a proposta A.

Ponto 9 - O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo, Rolando Vilaça, que informou a assembleia que iria fazer uso do disposto na Lei relativo ao exercício do meio tempo do Presidente Junta. O membro Manuel Faria tomou da palavra para questionar sobre qual seria o horário do atual presidente. O Presidente, Rolando Vilaça, informou que devido à natureza do seu trabalho teria de ajustar o horário, mas que à data ainda não tinha essa informação, mas que teria de ser compatível com a sua profissão. A proposta foi levada à votação e foi aprovada por maioria com dois votos contra, duas abstenções e cinco a favor.

Ponto 10 - O Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente do Executivo para que este prestasse as informações sobre a atividade da Junta de Freguesia desde a tomada de posse a dezanove de outubro. O Presidente do Executivo começou por informar sobre a renovação já efetuada nas plataformas e canais de comunicação digitais da Junta de Freguesia dando como exemplo os serviços já disponíveis no renovado site da Junta de Freguesia e acessíveis a todos os cidadãos; informou da realização de alguns eventos lúdicos já realizados como a festa de Halloween, o Magusto e atividades desportivas; de várias intervenções realizadas na via pública destacando a reparação dos passeios e estrada de acesso ao supermercado Preço Doce. Destacou a colocação no exterior da Junta de Freguesia de um painel informativo dizendo que outros serão igualmente colocados em outros pontos da freguesia, e terminou fazendo referência à visita de Natal realizada pelo executivo à casa de todos os Tadinenses, sem exceção, oferecendo aos idosos as tradicionais consoadas e à restante população uma pequena lembrança.

Assembleia da Freguesia de Tadim

De seguida passou a palavra ao secretário Sérgio Sereno que começou por informar a Assembleia de Freguesia de que o saldo deixado pelo executivo anterior de 99 370,72€ (noventa e nove mil, trezentos e setenta euros e setenta e dois cêntimos) não estava correto. E não estava correto, porque de acordo com o parecer emitido pela ANAFRE, o executivo cessante estava obrigado a fechar as contas à data de transição do órgão ou seja, a dezanove de outubro de dois mil e vinte e um e não no dia seguinte às eleições de vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e um. Informou também que depois de tentarem, sem sucesso, junto do executivo cessante a correção das contas, contactaram o contabilista do executivo anterior que confrontado com a Lei realizou a respetiva correção, sendo o saldo final à data de dezanove de outubro de dois mil e vinte e um de 61 120,35€ (sessenta e um mil, cento e vinte euros e trinta e cinco cêntimos). Acrescentou ainda que se a este valor fossem subtraídos os 23 010,00€ (vinte e três mil e dez euros) desviados pelo anterior tesoureiro, o saldo real seria de 38 110,00€ (trinta e oito mil, cento e dez euros). Sobre isto ainda estavam em falta 610,00 € (seiscentos e dez euros) referentes à compra de tablets que não existem na Junta de Freguesia; a acrescer mais uma divida no valor de 861,09 € (oitocentos e sessenta e um euros e nove cêntimos) que remonta ao ano de dois mil e doze, mais a falta do pagamento de abonos de presença nas mesas de votos relativos a dois mil e vinte e um e senhas de presença nas assembleias de freguesia do mesmo ano, concluindo assim que o valor era manifestamente inferior ao anunciado. Informou também, que num ato de boa-fé, o atual executivo tentou por duas vezes que o anterior tesoureiro regularizasse a sua divida junto desta autarquia, mas que sistematicamente tinham sido surpreendidos pelo envio de comprovativos de transferência que nunca chegaram a acorrer, assim informou que o caso foi entregue a um gabinete de advogados, e que o atual executivo irá convocar uma assembleia extraordinária assim que oportuno com o objetivo de retirar estes valores das contas. Concluiu dizendo que a obra do auditório não estava concluída pela inércia do anterior executivo, pois após consulta dos respetivos dossiers, constataram a existência de várias alterações ao projeto inicial que não estavam comunicadas à Câmara Municipal de Braga, existindo a comunicação desse facto pela Câmara à Junta de Freguesia já em vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte, sendo esta a causa da não transferências das verbas por parte da Câmara Municipal de Braga e que este executivo já estava a trabalhar no sentido de regularizar a situação para o arranque das obras.

Pediu a palavra o membro Manuel Faria, a qual lhe foi concedida, para informar que relativamente às obras do Preço Doce o seu executivo já tinha feito esse mesmo pedido, mas sem resposta da Câmara; que relativamente ao painel de informação já era intenção do seu executivo de proceder à sua colocação mas que não tiveram tempo de o fazer. Enalteceu o gesto do atual executivo de alargar a visita de Natal a todos os Tadineses e terminou dizendo que relativamente ao fecho das contas, o seu executivo tinha procedido de acordo com as indicações do contabilista, e que iria contactá-lo no sentido de pedir esclarecimentos sobre os procedimentos adotados.

Por fim, o Presidente da Assembleia deu a palavra à tesoureira Sandra Costa que pediu ao membro Manuel Faria e ao seu executivo que se deslocassem o mais rápido possível à Junta de Freguesia para procederem ao fecho das contas, atualização de inventário e demais formalidades à data de dezanove de outubro de dois mil e vinte e um, espelhando assim os factos numa ata de transição. Concluiu a sua intervenção propondo ao membro Manuel Faria que se fossem realizadas as formalidades descritas anteriormente, o atual executivo

pagaria os dias decorridos desde as eleições até à tomada de posse assim como todas as assembleias em falta.

Por nada mais haver a tratar, a Assembleia foi encerrada pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida, será assinada pelos membros da mesa.

Tadim, 27 de dezembro de 2021

Os Membros da Assembleia,

(Carlos Duarte Oliveira e Silva)

(Carlos Alberto Rodrigues Lopes)

(Teresa Mariana Loureiro da Silva)